



Juiz Rocha Mattos é acusado de lavagem de dinheiro

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (São Paulo) recebeu nova denúncia contra o juiz João Carlos da Rocha Mattos, agora sob a acusação de lavagem de dinheiro. Nas investigações sobre a compra da cobertura duplex onde ele morava, no bairro de Higienópolis, em São Paulo, o Ministério Público Federal descobriu que o pagamento foi feito em espécie, com dólares levados por Rocha Mattos numa sacola. As informações são da *Folha de S. Paulo*.

Em 2003, por acusação de formação de quadrilha foi decretada a prisão preventiva do juiz e recentemente foi condenado a 4 anos e 4 meses de prisão por abuso de poder e denúncia caluniosa contra um juiz federal e um procurador da República. Ele está preso em um quartel da Polícia Militar.

O advogado Antônio Celso Galdino Fraga, que defende Rocha Mattos, aguarda a publicação do acórdão para entrar com pedido de Habeas Corpus no Superior Tribunal de Justiça sob alegação de que a acusação é atípica. Segundo o advogado, como a denúncia sugere que o juiz cometeu corrupção passiva, suposto crime antecedente, ele não poderia responder por lavagem de dinheiro. “Ninguém pode ser acusado duplamente pelo mesmo fato”, sustentou.

A advogada Daniela Pellin, que defende Rocha Mattos no processo de denúncia caluniosa, informa que também vai recorrer da decisão por atipicidade da denúncia. Ela diz que a condenação foi por maioria e identifica “uma série de divergências nos votos”.

Condenações

Rocha Mattos já cumula pena de 10 anos e quatro meses, fruto de três condenações. Ainda cabe recurso. O juiz e mais cinco pessoas foram acusadas de lavagem de dinheiro na simulação da compra do apartamento por uma offshore uruguaia, a Cadiwel, que tinha como procurador Carlos Alberto da Costa Silva: preso na Anaconda, ele era advogado do doleiro “Toninho da Barcelona”.

A Polícia Federal apreendeu cópia de contrato de câmbio pelo qual a Cadiwel transferiu US\$ 300 mil ao Banco Excel Econômico, nas Bahamas. As provas mostrariam, contudo, que a compra do apartamento havia sido feita um mês antes, com pagamento em dólares. Para liquidação do contrato, foi entregue ao juiz um cheque endossado pelo advogado e depositado na conta de uma empresa listada na CPI do Narcotráfico.

A denúncia apresentada ao Tribunal Regional Federal ainda aponta indícios de lavagem de dinheiro na aquisição de uma casa, também com a participação de Costa Silva.

Date Created

06/05/2006